

USP apresenta hoje projeto de museu sobre tolerância

Local, que vai abordar segmentos como imigrantes e pobres, terá espaço para exposições, biblioteca e auditório

Custo não está definido, mas deve ficar em cerca de R\$ 75 milhões; previsão é inaugurar a obra em até três anos

FÁBIO TAKAHASHI
DE SÃO PAULO

Um prédio monumental na Cidade Universitária com espaços para exposições, biblioteca, auditórios e salas de estudo. A USP apresenta hoje o projeto de um museu para se discutir a tolerância—abordando segmentos, como pobres e imigrantes.

O Laboratório de Estudos sobre a Intolerância, da universidade, pretende inaugurar a obra em até três anos. Para isso, pretende buscar verbas na iniciativa privada.

Os custos ainda não estão

definidos, mas deverão ficar em torno de R\$ 75 milhões.

“É algo grande. Esperamos 5.000 pessoas por dia”, afirma a diretora executiva do laboratório, Zilda Iokoi.

O principal público do Museu da Tolerância serão estudantes de escolas públicas (entrada gratuita). Mas também receberá pesquisadores e a população em geral.

Nos espaços estarão expostos materiais produzidos pelo laboratório, como documentários e jogos interativos. Também haverá peças vindas de museus similares de outros países. Tudo para debater a tolerância.

“Temos uma enorme intolerância contra pobreza, moradores de rua, movimentos sociais”, diz Zilda.

“Também há movimentos discriminatórios contra homossexuais, negros, nordes-

tinis, judeus e imigrantes. Vivemos um momento difícil da história”, completa.

ARQUITETURA

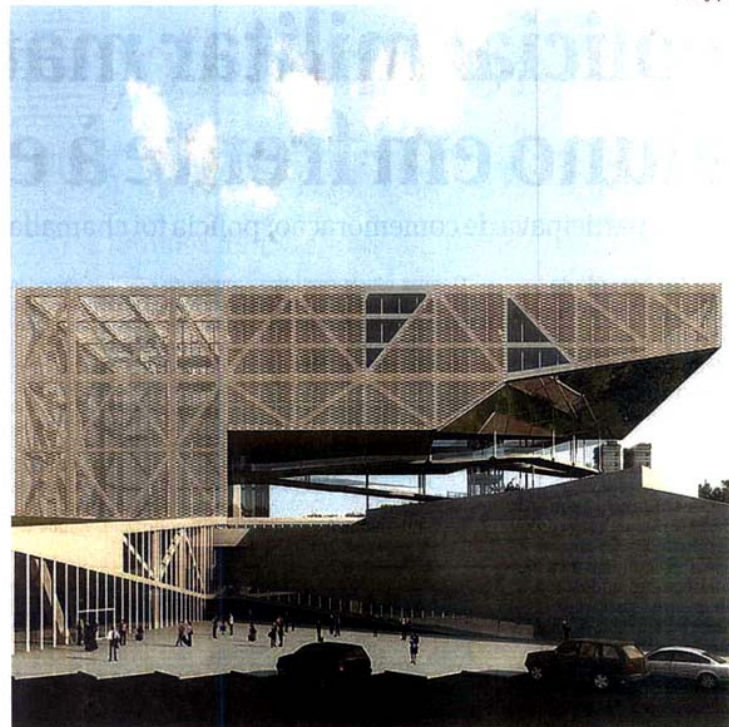
O projeto arquitetônico do prédio “é repleto de simbologias”, diz José Alves, um dos sócios do escritório Frentes, que venceu concurso para o museu.

Haverá amplos vãos, “que representam a liberdade”, afirma o arquiteto.

O prédio deverá ficar em um dos pontos mais altos da Cidade Universitária, com vista para a avenida Corifeu de Azevedo Marques.

A escolha do local foi um dos principais entraves para o desenvolvimento do projeto, que começou há cerca de quatro anos.

A apresentação do museu será feita hoje, às 19h, no prédio da reitoria.



Projeto do Museu da Intolerância, que deverá ser inaugurado pela USP em três anos